Testemunho digno do Jovem Forte

Pe. Francisco Górski

Meus jovens campolarguenses, leiam e imitem o testemunho dêste jovem forte, que, como vocês, é fruto da nossa época. Escreve êle:

"Quando todos deixam crescer a cabeleira, aparece-me aqui um que vai para o seminário?!..." — Assim admirado exclamou o doutor quando lhe pedia o atestado de saúde para ingressar no seminário S. José de Orleans.

Nesta estupefação transparece uma indagação: Valerá a pena ou terá sentido ainda, nesta época evoluída em que vivemos, um jovem "desperdiçar" seu tempo e sua vida em um seminário?

— Respondo simples e claramente que êste espanto do doutor e do "mundo evoluído" de hoje é causado pela ignorância e incompreensão da grandeza do nosso ideal sacerdotal. Sim, eu afirmo, mais do que nunca, é possível ser seminarista hoje, para ser sacerdote amanhã. Digo mais: é necessário que haja sacerdotes no mundo para continuarem a obra salvífica iniciada por Jesus Cristo, isto é, conduzir os homens para Deus.

Justamente porque creio nisso entrei, há quase sete anos no seminário, onde comecei minha formação para ser, num futuro breve, um sacerdote líder da juventude e orientá-la na solução de seus problemas, torná-la feliz no seu encontro com Deus.

Na busca dêste objetivo tenho colegas de jornada, jovens, que a meu lado e como eu, nos consagramos a um mesmo ideal.

Há uma razão muito importante pela qual resolvemos seguir o sacerdócio .. É que acreditamos que o homem só se realiza plenamente quando AMA. Ora, estamos convictos que sòmente o Cristianismo autêntico, que iremos testemunhar ao mundo como sacerdotes, é capaz de levar o homem à plenitude do AMOR. Porisso, aqui estamos, jovens que crêem na atualíssima mensagem do Evangelho do amor. Diz o evangelho: "DEUS É AMOR". Fora de Deus não há amor.

O nosso Seminário São José, onde estudamos, é um verdadeiro paraíso na terra. Aqui, não vivemos enclausurados, carrancudos e silenciosos, completamente afastados do convívio humano. Pelo contrário, vivemos felizes e alegres e voltados para o mundo que se transforma de dia para dia pelo seu vertiginoso progresso do qual originam-se múltiplos e dolorosos problemas para o homem e nós encaramos êste mundo com otimismo e prontos para ajudar a solucionar seus complicados problemas.

Sabemos que a vida que abraçamos exige muito de nós. Queremos conquistar nosso ideal com coragem, com firmeza e generosidade. Para isso somos jovens fortes e temos Cristo por modêlo. Não são os jovens covardes, os que se deixam dominar pelos vícios, pela libertinagem, pela maconha e indolência que serão capazes de dar algo de si para solucionar os problemas da juventude de hoje. Nós iremos encontrar os homens e com os homens iremos ao encontro com Deus e em Deus eternamente viveremos o AMOR-FELICIDADE".

(Sem. Claudio Roza — 3.º ano cientifico)
(Extraído do jornal interno do Seminário São José de Orleans)

Coluna da Rozi

PERSONALIDADES

Doce e meiga senhora...

Simplicidade que cativa... Sorriso que harmoniza com uma face de expressão pura. A senhora é tôda bondade.

Dona Helena N. Grigoleti —

Mãe perfeita, de uma dedicação extrema.

Para todos o mesmo olhar terno, carinhoso. As mesmas palavras doces, o mesmo modo gentil de ouvir e de falar.

Em sua casa, sempre sentí a harmonia, a compreensão, a delicadeza.

Desejo, querida Dona Helena, que a senhora tenha o segrêdo da velhice fecunda e rica, pois, a senhora é dona de uma tranquilidade pessoal física e espiritual.

Que o seu coração esteja sempre transbordando amor e bondade a todos que a rodeiam e que todos por muito tempo possamos, saborear a doçura do seu olhar e desfrutar da sua companhia.

Conto um dia feliz, quando saio às ruas e tenho o doce prazer de encontrá-la e ouvir, mesmo de longe, o seu cumprimento.

Pela sua humilde bondade, pelo seu carinho aos que lhe cercam, sua dedicação de espôsa, mãe e avó, a senhora pode estar certa que receberá a recompensa da verdadeira felicidade celestial.

Desejo que se idealizem tôdas as suas esperanças e se concretizem tôdas as suas aspirações.

Pensamento: Como dizia Confúcio: o suor do trabalho e o suor do prazer não cheiram igual.

Outro: "Vicio foi um nome que a virtude inventou para estragar o prazer dos outros".

O que é mais fácil: ser bom, ou ser mau?

Quem é bom, muitas vêzes é atacado, acusado e até injustiçado. Mas sua dignidade continua inabalável. Seu coração o mesmo, correto, humilde e prêso a Deus.

O que nos faz ser bons? A Fé — Esta pequenissima palavra que eleva tanto nossas almas e nos faz chegar até o Pai.

Mas quem nos dá a fé? O Amor — Sublime, maravilhoso, que nos faz conscientes de uma recompensa que virá.

Alguém poderá dizer que ninguém lhe incutiu fé ou amor ou qualquer outro sentimento e eu respondo: Ninguém precisaria fazer isso. Basta-nos saber que temos vida e quem nos deu esta vida foi o Amor: Deus.

Em seguida, ao pensarmos isto, sentiremos a fé.

Sentiremos necessidade de sermos bons. Mas há quem ache tudo isto "fora de época", desatualizado, sem importância.

Parece que ser mau é ser temido, respeitado. Quando a justiça o fere, se revolta e quer até provar uma inocência inexistente.

É muito mais fácil ser bom, pois, é o bom que converte o mau.

Nota — Agradeço em meu nome e dos meus alunos, a gentileza do sr. Prefeito Emigdio Pianaro em nos oferecer a condução que nos levou a uma excursão à Vila Velha. Ao senhor, nossos agradecimentos e admiração.

À querida Glorinha Borges, pelo seu enlace ocorrido dia 11 p.p., desejo muitas e muitas felicidades.

Bom domingo a todos e uma semana cheia de alegrias.

Emprêsa Cinematográfica Campolarguense

CINE JÓIA

HOJE — em matinê às 15 horas
Rich Nelson, Jack Kelly em
AMOR E BEIJOS
Colorido
HOJE E AMANHÃ — às 20.20 horas
ÊSTE HOMEM NÃO DEVE MORRER
Western cinemascope e colorido

CINE D. PEDRO II

HOJE — Em duas sessões às 15 e 20.20 horas
Anita Ekberg, George Marshal em
TORMENTA SÔBRE O RIO AMARELO
Colorido
AGUARDEM:
UMA PISTOLA PARA DJECA

Emprêsa Sul Americana de Transportes em Ônibus Ltda.

TABELA DE HORARIOS

SAIDAS DE C. Largo	SAIDAS DE Curitiba	DOMINGOS - SAIDAS DE C. Largo	DOMINGOS - SAIDAS DE Curitiba
5.30	6.30	6.00	7.00
5.40	7.00	6.30	8.00
5.50	7.30	7.00	8.30
6.00	8.00	7.30	9.00
6.15	9.00	8.00	9.30
6.30	9.30	8.30	10.00
6.40	10.00	9.00	10.30
6.50	10.30	9.30	11.00
7.00	11.00	10.00	12.00
7.30	11.30	10.30	12.30
8.00	12.00	11.00	13.00
8.30	13.00	12.00	13.30
9.00	14.00	12.30	14.00
9.30	14.30	13.00	14.30
10.00	15.00	13.30	15.00
11.00	15.30	14.00	16.00
11.45	16.00	15.00	16.30
12.30	16.30	15.30	17.00
12.45	17.00	16.00	17.30
13.00	17.15	16.30	18.00
13.30	17.30	17.00	18.30
14.00	17.40	17.30	19.30
14.30	17.50	18.00	19.30
15.00	18.00	18.30	20.00
15.30	18.10	19.00	21.00
16.00	18.20	20.00	22.30
16.30	18.30		23.30
17.00	18.45		
17.30	19.00		
18.00	19.30		
18.15	22.30		
19.00	23.30		

LINHA ESTRADA VELHA DE SEGUNDA A SABADO

SAIDAS Campo-Largo	SAIDAS Curitiba
5.00	7.00
5.30	11.45
7.00	17.00
11.45	18.00
17.30	19.00

OBS.: Aos Sábados tem às 14,30 horas de Curitiba

AOS DOMINGOS

Campo-Largo	Curitiba
7.00	8.00
10.00	10.00
12.15	12.15
14.00	14.00
17.00	17.00
19.00	20.00

LINHA

Campo Largo - B. Nova
Saída de Campo Largo:
11.00 hs. — 18,30 hs.
Saída de Balsa Nova:
6.30 hs. — 12.00 hs.
AOS DOMINGOS
Saída de Balsa Nova:
7.00 hs. — 18.00 hs.
Saída de Campo Largo:
9.30 hs. — 19,30 hs.

Campo Largo — Bugre

Saída Campo Largo	Saída Bugre
6.00	6.30
11.00	12.00
18.00	18.30

Haverá ônibus às 20,00hs. de Campo Largo a Curitiba e 21,30 vice-versa, de segunda a sexta-feira —

Nós temos um consórcio com tôdas as vantagens dos outros,

e mais uma:

somos um Revendedor Autorizado Volkswagen.

A vantagem de um consórcio é que v. pode receber um carro "O" km, mesmo que ainda não possa comprá-lo à vista: basta v. pagar pequena quantia mensalmente e pronto. Agora, os bons consórcios oferecem outra vantagem: estão regulamentados pela Resolução n.º 67, do Banco Central.

Nós também oferecemos tôdas essas vantagens e mais uma: no nosso Consórcio v. recebe um Volkswagen "O" km, assim que chegar a sua vez. Afinal, nós somos um Revendedor Autorizado Volkswagen, e podemos garantir isso.

V. não acha uma boa idéia dar um pulo hoje mesmo à nossa loja?

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECÍLIA LTDA.

Rodovia do Café — Km. 23 — Fone 8-5357
CAMPO LARGO — PARANÁ

REVENDEDOR AUTORIZADO

CENTRAL DO PARANÁ

Uma necessidade já no tempo do Império

— LEIA NOTICIÁRIO, NA PÁGINA 3

Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL — PREÇO NCr$ 0,20
ANO X — Campo Largo, 26 de julho de 1970 — N.º 461

A Semana em Notícia

J. Marzani Neto

NOSSA VISITA A AGÊNCIA DE RENDAS

INFORMAÇÕES DE INTERESSE AO COMÉRCIO

OUTRAS NOTAS

No número passado em "Curtinhas" falamos que a Agência de Rendas Estaduais estava de "casa nova" e que iriamos nos reportar com referência à mesma, neste número.

Sr. José Gabriel Küster, nosso conterrâneo, dedicado e estimado funcionário da Fazenda há muitos anos e que nos propiciou com sua atenção e gentileza esta nota e informes de utilidade para o nosso comércio e indústria.

Inicialmente o sr. Küster nos mostrou as amplas salas da nova sede da Agência, sita a Praça Atílio Barbosa, 2.015 (prédio do sr. Miguel Sovierzoski), agora mais espaçosas e confortáveis, oferecendo mais facilidade para o movimento dos funcionários, arquivos organizados, enumerados em pacotes e arquivados em grandes armários, facilitando desta forma a identificação de qualquer documento em poucos minutos, mesmo os mais antigos. Cada funcionário tem a sua mesa, uma vez que cada um tem o seu mister já designado. Entre êles reina a mais perfeita camaradagem, sabendo cada um o dever a cumprir.

As partes interessadas são atendidas de imediato e com muita atenção por parte do funcionário que fôr atendê-las.

Nota-se que reina harmonia entre chefe e funcionários, sem distinção.

Em resumo, de tudo o que vimos, podemos assegurar que estamos de parabéns mùtuamente.

Agora vejamos quantos funcionários estão em atividade na Agência:

Setor Caixa — 3 (inclusive o caixa, sr. Reinaldo P. Vidal) na ex-Exatoria Estadual.

Setor Fiscal — 10 (inclusive o Chefe) e uma servente;

A. A. R. (Passaúna) — 1 funcionário e 3 pesadores de carga.

Jurisdição da Regional — A Jurisdição da Agência abrange mais os municípios de Balsa Nova — Campo Magro (distrito) — Almirante Tamandaré e Rio Branco do Sul. (Sem dúvidas uma área grande e que exige um trabalho árduo da equipe de fiscalização volante).

OPERAÇAO PACOTE

O que é e o que significa a Operação Pacote? É muito simples e vamos exemplificar: Esta operação consiste na abordagem de pessoas (freguêses) nas saidas de lojas, armazéns, farmácias, açougues, etc., a fim de verificar se as compras adquiridas se fazem acompanhar da respectiva nota ao consumidor.

N.B. — Na falta da nota ao consumidor, será aplicada a multa de Cr$ 100,00, independente do pagamento do impôsto.

Esta operação será iniciada muito brevemente.

FIRMAS DESAPARECIDAS

Interessante é o grande número de contribuintes cadastrados na Agência, que fecharam suas firmas, não deram baixa e considerados "desaparecidos".

Entretanto, a Agência está preparando uma relação dos mesmos, inclusive em débito com a Fazenda Estadual. Esta relação será publicada no próximo número.

Encerando esta rápida notícia, os agradecimentos ao J. G. Küster, D.D. Chefe da Agência de Rendas, pelas amabilidades e informes prestados a êste colunista, que acreditamos é de interêsse para todos. Felicidade e progresso.

E nós vamos pôr "as barbas de môlho" por que a Operação Pacote vem aí.

ROTARY CLUB (LOCAL) E NOTICIA

1.a) Nova diretoria recentemente eleita e empossada (09-06-70):

Presidente: Ruy B. Puppi; Vice-Presidente: Alcibiades A. Guimarães; Secretário: José A. Puppi; 2.o Secretário: Nelson P. Guimarães; Tesoureiro: Antonio E. Pianaro; 2.o Tesoureiro: Renato Höft; Diretor Protocolo: Dr. Antonio F. Küster; Serviços Internos: Nelson Rachinski; Serviços Profissionais: Jaime Strozzi; Serviços Comunidade: Pedro E. Sphair; Serviços Internacionais: Dr. Renato B. de Macedo; Diretor Sem Pasta: Udo Schimidt.

2.a) A direção do Rotary vai promover no dia 12 de setembro vindouro, um sensacional baile de caráter beneficente. Abrilhantará a festividade a famosa orquestra internacional de espetáculos, a já nossa conhecida Cassino de Sevilha.

A mesma virá completinha e apresentará diversos shows (novidades) e o mais importante é que o baile será efetivado num sábado, para gáudio de todos.

3.a) O jovem Paulo Carlesso, como o primeiro bolsista rotariano, foi homenageado na última reunião, quando apresentou seu relatório referente aos seus estudos e despesas. O referenciado está cursando o 1.o ano da Escola Técnica da Capital, obteve a primeira colocação no primeiro semestre, tendo recebido de todos os companheiros rotarianos presentes à reunião, o maior apoio e incentivo, na árdua missão, ao mesmo tempo dar o exemplo a futuros bolsistas.

Parabéns, Paulinho. E que seus esforços e lutas sejam coroados de êxito, para que outros sigam sua trilha de sucessos e glórias. Aquêle abraço.

CRIADA SOLENEMENTE A ERCE DE CAMPO LARGO

Foi uma reunião de compreensão, de fraternidade cívismo e amor à terra em que se vive, a Sessão de Criação da Escola de Recuperação da Criança Excepcional de Campo Largo, realizada dia 20 p.p. no Clube Campolarguense.

Em uma Assembléia composta por professôras desta cidade, professôras especializadas de Curitiba, Madrinhas de Honra da Escola, Inspetora Auxiliar de Ensino, mães de crianças excepcionais, crianças excepcionais e normalistas, foi criada a referida escola, para que proporcione educação especial a todos os setores de deficiências infantis no ano vindouro, pois atualmente já estão sendo atendidos surdos-mudos. Tornamos pública a nossa satisfação pela acertada escolha das madrinhas da escola. Não nos surpreendeu tanta compreensão e entusiasmo por parte destas senhoras. Sabíamos que em seus intímos de mães e espôsas dedicadas haveria o despreendimento necessário e sublime de fazer pelos filhos dos outros, o que faria pelos seus.

E aquela capacidade extraordinária de amor ao próximo que deixaram transparecer em seus olhos, deram-nos a certeza de que nossa luta será vitoriosa.

São Madrinhas de Honra da ERCE:

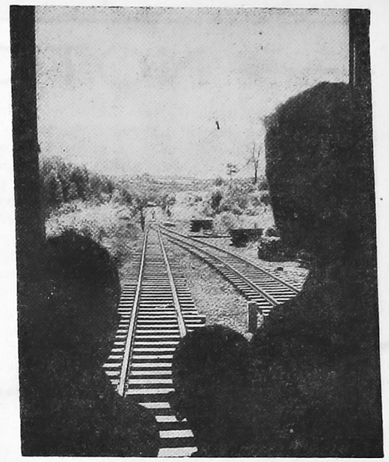
Sra. Helena S. Pianaro; sra. Evangelin S. Parolin; sra. Sarah Juliato; sra. Alba Guimarães Eriksen; sra. Gelda Barbosa; sra. Roseli F. Puppi; sra. Norberta C. Castagnolli; sra. Marilene R. Sphair; sra. Terezinha K. Pianaro.

A escola agradece a tôdas pela demonstração eloquente de boa vontade, e reafirma sua confiança na sinceridade de sentimento demonstrada, e se orgulha de poder contar com tão ilustres paraninfas.

Afirmamos hoje, que conseguimos descobrir reunidas em apenas 10 senhoras, um milhão de virtudes.

Tivemos também durante a reunião a alegria de assistir a fundação da Associação das Mães e Amigos dos Excepcionais — AMAE, que teve sua primeira diretoria constituída por três senhoras dotadas de tôdas as qualidades necessárias para o desempenho da importantissima atividade que irá desenvolver esta Associação.

(Continua na pág. 3)



Homens e máquinas, num grande esfôrço, implantam a Estrada de Ferro Central do Paraná.

Luminoso decênio!

A. C. Pereira

Um decênio! Começou em 17 de Julho de 1960. Humilde, promissora, esperançosa! Criaria raízes? Vingaria? Daria bons frutos? Tudo era imprevisível. Surgiram obstáculos, dificuldades financeiras. Mas a "Fôlha de Campo Largo", de quem estou falando precisaria vingar. A cidade crescia, e um veículo de imprensa era um imperativo para acompanhar o progresso cada vez mais crescente da simpática "Capital da Louça".

A população recebeu com muito carinho o modesto semanário. Acostumou-se logo com êle e aumentou mais um hábito dominguelro: procurá-lo logo depois da saida da Missa, na Banca do Zeca.

E, com essa acolhida, tiveram mais estímulo e coragem para superar as dificuldades, os valorosos batalhadores da nobre causa da imprensa. Dr. Amur Ferreira do Amaral e seu filho Dr. Airton Ferreira do Amaral. Embora residindo em Curitiba, laços afetivos os prendem a nossa cidade, pois aqui residiram e fizeram largo círculo de amizades. Prova é que os vemos constantemente por aqui, tratando dos interêsses do jornal ou, simplesmente, visitando amigos ou participando dos acontecimentos sociais mais relevantes na vida da cidade.

Estão de parabéns êsses dois briosos representantes de uma das mais tradicionais famílias paranaenses. Parabéns pela tenacidade, pela coragem, pela luminosidade de sua cultura e pelo desprendimento em favor de nossa terra.

E a nossa querida "Fôlha de Campo Largo" aqui está, numa trajetória de dez anos, trajetória de benefícios, ocultando em sua modéstia, a vontade de bem servir.

E aqui está a nossa querida "Fôlha", de braços abertos para todos. Acolhendo a todos, com bondade e cavalheirismo. Divulgando a constante e apreciada crônica da pena brilhante de Odila Portugal Castagnoli. O noticiário popular, franco e sempre benvindo de José Marzani Neto. A coluna inteligente, às vêzes excêntrica, do inteligente jovem Luiz Antônio Chagas. A meiguice de Rozi e Bernadete. Os oportunos e apreciados comentários do Padre Francisco Gorski. Os conselhos e orientação sempre úteis, no campo da agricultura e fruticultura, ditados pelos sábios conhecimentos do Dr. Amur. Dando guarida, enfim, a todos aquêles que têm uma mensagem a transmitir.

Lá se foram dez anos, querida "Fôlha". No íntimo dos nossos corações, cantamos parabéns para você e tivemos o impeto de desejar apagar "dez" velinhas coloridas, irradiando centelhas de luz, marcando um acontecimento proeminente na vida da cidade.

Oxalá outros decênios possa comemorar a "Fôlha", lançada com tão boa semente, pela mão dadivosa de Amur e Airton Ferreira do Amaral. E que os anos porvindouros, num destino fulgurante para Campo Largo, tenham sempre na "Fôlha", a companheira fiel e amiga, coerente com os esforços e o valor de nossa gente.

CENTENÁRIO DE OURO

Odila Portugal Castagnoli

O 1970 já assinalou cem anos de fulguração, na história nacional.

Foi o 19 de março que, em 1870 consagrou o genial Carlos Gomes, na representação da ópera — "O Guarani", tesouro máximo, guardado não só, na terra de Cabral como na maior parte do universo.

"O Guarani" — Música estranha, bela, empolgante. Dominou a grandiosidade do Brasil nativo, do Brasil virgem, na magnificência da natureza selvagem, maravilhosa e bela. Foi o eco do brasileiro primitido e audaz, musicando ao mundo lírico, impenetrável, a fôrça, o vigor hercúleo de uma raça.

—o—

Foi o triunfo mundial do grande artista.

E naquela noite memorável, no suntuoso teatro "Scala" onde tantos nomes haviam sido glorificados, diante daquela platéia, a mais severa do mundo, foi apresentada a ópera, em 19 de março de 1870.

Carlos Gomes recebeu os aplausos mais delirantes... Depois, num êxtase quase de inconsciência, num delírio de emoção, gritou: "Venci! Venci!"

—o—

Cem anos antes, dos nossos campeões que, no mesmo arroubo de brasilidade, também, delirantemente, exclamaram: "a Taça é Nossa".

—o—

Não é paradoxo. E' tudo aquilo que já fomos e que somos. São os paralelos da vida, do destino, mostrando ao mundo, os transportes daqueles que, nos seus sonhos de realidade, foram e são os artífices da nossa Pátria.

—o—

E Carlos Gomes assistiu à confirmação da obra imortal que escrevera. Como agora, tudo foi Brasil.

E neste 70 já glorioso, comemorou-se o Centenário da apresentação do "Guarani", do ínclito compositor brasileiro — Antônio Carlos Gomes, no célebre Teatro Scala.

"Scala e Guadalajara! Arte! Arte suprema, soberana de reverenciar o auriverde pendão, de joelhos, ante o mundo, ante DEUS!

Promoções "Kennedy-70"

Conforme prometemos, divulgamos aqui os nomes dos sócios da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, Setor Local de Campo Largo, os quais estão em dia com as mensalidades colaborando, assim para a manutenção do Colégio "Presidente Kennedy" e, de modo especial, para o curso secundário de mais de vinte estudantes pobres, que não podem pagar mensalidades.

Alvaro de Araujo Andrade, Abilio Perussolo, Alfredo Ivo Gadens, Antônio B. Zanlorenzi, Alceu Francisco Bonato, Dr. Ayrton Castagnoli, Agostinho Gequelin, Ary Francisco Chemin, Albino Andreassa, Carlos Renê B. Portela, Domingos Gionédis, Edilberto Rivabem, Edgard Marochi, Enedi Borges de Carvalho, Flávio Augusto Borges, João Batista Sávio, João Ochsenhofer, José Tokarski, José Augustyn, José Bonato, José A. Rossoni, José Carlos Bonato, Jerônimo Andreassa, Marino Andreassa, Moacir Bonato, Mateus A. Quiló, Orestes R. Gabardo, Pedro H. Colatusso, Renato Hoft, Udo Schmidt, Waldemar Braga, Dr. Wilson Marcondes, Odair Marzani, Romeu Ivo Cavalli, Max Wolh, Lauro Perussolo, José Joil Cavalli, Ivanir Cavalli, Prefeito Emigdio Pianaro, Florêncio Augusto Cavalli, Altamiro França, Rui Barbosa de Puppi, Mauri Brantes, Pedro Pedroso, Newton Puppi, José Airton Vidal, Luís Carlos Rachinski, Dr. José Antônio Puppi, Eugênio Zanlorenzi, Elias Paiva Vidal, Dr. Atilio Barbosa Junior, José Sovierzoski, Nei Paulo S. Pinto, Zito Eduardo Bianco, Dr. Rubens P. Caneparo, Odair Lamóglia, Fernando Iurk Sobrinho, Ricardo Fumasoni, Alceu A. Cavalli, Antônio Braga Neto, Edgard Pereira de Andrade, Alcebíades Sprea, Valentim Soter Benato, Idalvino L. Valente, Antônio Cabardo Junior, Dr. Albino Grigoletti, Cláudio Czelusniak, Boles Gober, Pedro Elias Sphair, Santo Bot, Othon Cescato, Dr. Osmair Ferreira, Leopoldo Malinowski, Profa. Odila P. Castagnoli, Dr. Jacyr Ribas Melzer, Julio Neronê, Estanislau Sowierzoski, Augusto First, Augusto Druzik, João Jacob Bussemayer, Dr. Raul Juliatto, João Carlos Nasser, Waldir Sprea, Alcides Carneiro, Arquimino Lopes, José Brolhani, Edgard Inroth, Fritz E. Schmidt, João Andreassa, Mário de Pieri, Srta. Glacy Meister, João Carlos Nasser e Herculano Schimaleski.

Funcionários e operários da INCEPA (Indústria Cerâmica Paraná) também contribuem para a C.N.E.C.

A conceituada fábrica de azulejos (Incepa), através do construtor Sr. Leopoldo João Kayser, que é um dos mais entusiastas conecistas em nossa cidade, arregimentou quase sessenta sócios que, desta maneira, junto aos outros sócios da relação acima, ajudam a manter o Colégio Comercial Presidente Kennedy, são os seguintes:

Domingos Alberton, José Borer, Geraldo Gomes, Amadeu Quiló Sobrinho, Ladislau Madey, Luiz Wippel, Luiz Ferrari, José A. V. Gritter, Florilio Gonçalves dos Santos, Albino Ardigó, Cávlo Germiani, Luiz Marcon, José Quirino dos Santos, Ivo R. do Nascimento, Izidio Stoco, Flávio Jenichen, Antônio Fontana, Braz Bertão, Bernardo Ardigó, Herbert Jenichen, Antonio André Zeribeto, Agnelo dos Santos Silveira, Aroldo da Costa Vieira, Lauro Antonlassi, José de Castro, José Borges, Natálio Bianco, Pedro P. Boaron, Mário Cecon, Luiz Rogacheski, Lourenço Sequinel, Lourival Zanetti, Durval C. S. dos Santos, Eurico Soares Pinto, Sebastião B. Ramos, Rodolfo Zerebeto, Enrico A. Beraldo, Francisco Cordeiro, João Gequelin, Claud Abud, Waldemar Sequinel, Jacob Boaran, Vadislau Debas, João Leopoldo Kayser, José Schervinski, João Costa Neto, Vitorio Kinap, Jacob Fedalto, Luiz Alfânio, Luiz Surgik, Leopoldo João Kayser, João Alfânio, Ildefonso Schela, José Skrzypietz, Dilson D. Daçoto, Júlio Pielchaki e Carlos Locatelli.

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR